1.

1.1 Os pontos A e B são pontos de interseção dos gráficos das funções f e g.

$$f(x) = g(x) \Leftrightarrow x^{2} - 2x - 5 = -2x + 4$$

$$\Leftrightarrow x^{2} = 9$$

$$\Leftrightarrow x = -3 \lor x = 3$$

$$g(-3) = -2 \times (-3) + 4 = 6 + 4 = 10$$

$$g(3) = -2 \times 3 + 4 = -6 + 4 = -2$$

Assim, as coordenadas dos pontos A e B são, respetivamente: (-3, 10) e (3, -2).

As coordenadas do ponto médio de [AB] são $\left(\frac{-3+3}{2}, \frac{10+(-2)}{2}\right) = (0,4)$.

$$\overline{AB} = \sqrt{(-3-3)^2 + (10-(-2))^2} = \sqrt{(-6)^2 + 12^2} = \sqrt{36 + 144} = \sqrt{180} = 2\sqrt{45}$$

Desta forma, a circunferência de diâmetro [AB] tem centro de coordenadas (0,4) e o seu raio mede $\frac{2\sqrt{45}}{2} = \sqrt{45}$, pelo que a sua equação reduzida é:

$$(x-0)^2 + (y-4)^2 = (\sqrt{45})^2 \Leftrightarrow x^2 + (y-4)^2 = 45$$

1.2 Uma vez que D é um ponto do gráfico de g cuja ordenada é simétrica da sua abcissa, então:

$$g(x) = -x \Leftrightarrow -2x + 4 = -x \Leftrightarrow x = 4$$

Assim, as coordenadas de D são (4, -4).

C é o vértice da parábola que representa graficamente a função f, pelo que as suas coordenadas são $\left(\frac{-(-2)}{2\times 1}, f\left(\frac{-(-2)}{2\times 1}\right)\right) = (1, f(1)) = (1, -6).$

$$\overrightarrow{CD} = D - C = (4, -4) - (1, -6) = (3, 2)$$

Desta forma, uma equação vetorial da reta CD é $(x,y) = (1,-6) + k(3,2), k \in \mathbb{R}$.

2.

2.1 Opção (A)

O ponto de coordenadas (0,0,12) pertence à reta paralela ao eixo Oy que contém o ponto G, e um vetor diretor desta reta é o vetor de coordenadas (0, 1, 0).

2.2 De acordo com a informação dada no enunciado, podemos concluir que as coordenadas do ponto F são (0,4,0).

Como
$$\overline{OA} = \frac{3}{4}\overline{OF}$$
, então $\overline{OA} = \frac{3}{4} \times 4 = 3$.

$$\overline{AF}^2 = \overline{OA}^2 + \overline{OF}^2$$
, logo $\overline{AF}^2 = 3^2 + 4^2 \Leftrightarrow \overline{AF}^2 = 25$. Daqui conclui-se que $\overline{AF} = 5$.

Uma vez que a base do prisma é regular, então $\overline{AB} = 5$ e, portanto, a abcissa do ponto B é igual a 3 + 5 = 8 e as coordenadas são (8, 0, 0).

Sendo P(x, y, z) um qualquer ponto do espaço pertencente ao plano mediador de [BG], tem-se que:

$$\overline{BP} = \overline{GP} \Leftrightarrow \sqrt{(x-8)^2 + (y-0)^2 + (z-0)^2} = \sqrt{(x-0)^2 + (y-4)^2 + (z-12)^2}$$

Daqui resulta que:

$$(x-8)^{2} + (y-0)^{2} + (z-0)^{2} = (x-0)^{2} + (y-4)^{2} + (z-12)^{2}$$

$$\Leftrightarrow x^{2} - 16x + 64 + y^{2} + z^{2} = x^{2} + y^{2} - 8y + 16 + z^{2} - 24z + 144$$

$$\Leftrightarrow -16x + 8y + 24z + 64 - 16 - 144 = 0$$

$$\Leftrightarrow -16x + 8y + 24z - 96 = 0$$

$$\Leftrightarrow 2x - y - 3z + 12 = 0$$

Assim, uma equação cartesiana do plano mediador de [BG] é 2x - y - 3z + 12 = 0.

2.3 *P* é um ponto do terceiro octante, pelo que a sua abcissa e a sua ordenada são ambas negativas e a sua cota é positiva.

O plano IJK é definido por z=12. Uma vez que o ponto P pertence a este plano, podemos garantir que a sua cota é 12. Assim:

$$k^{2} + k = 12 \Leftrightarrow k^{2} + k - 12 = 0 \Leftrightarrow k = \frac{-1 \pm \sqrt{1 - 4 \times 1 \times (-12)}}{2}$$
$$\Leftrightarrow k = \frac{-1 \pm 7}{2}$$
$$\Leftrightarrow k = \frac{-1 - 7}{2} \lor k = \frac{-1 + 7}{2}$$
$$\Leftrightarrow k = -4 \lor k = 3$$

Para
$$k = -4$$
: $y_p = -(-4) - 3 = 4 - 3 = 1 > 0$

Para
$$k = 3$$
: $y_P = -3 - 3 = -6 < 0$

Assim, o valor de k que obedece às condições do enunciado é 3.

3. Opção (A)

O gráfico de g obtém-se a partir do gráfico de f segundo uma translação horizontal associada ao vetor de coordenadas (3,0), o que significa que o domínio da função g é [-3,6], seguida de uma simetria em relação ao eixo 0x, o que alteraria o contradomínio da função g para o intervalo [-6,3]. Contudo, face a uma posterior translação vertical associada ao vetor de coordenadas (0,3), o contradomínio da função g é [-3,6].

4. Opção (B)

 $f(x) = a(x - h)^2 + k$, onde o ponto de coordenadas (h, k) representa o vértice da parábola, neste caso, (1, 8). Desta forma, temos que $f(x) = a(x - 1)^2 + 8$.

Como o ponto de coordenadas (0, 6) é um ponto da parábola, então f(0) = 6. Assim:

$$a(0-1)^2 + 8 = 6 \Leftrightarrow a = -2$$

Desta forma, a função *f* fica definida por:

$$f(x) = -2(x-1)^2 + 8 = -2(x^2 - 2x + 1) + 8 =$$

$$= -2x^2 + 4x - 2 + 8 =$$

$$= -2x^2 + 4x + 6$$

5. Opção (D)

$$g(-1) = (-1)^{2} - 5 \times (-1) + 2 = 1 + 5 + 2 = 8$$

$$g(0) = 6 - 2 \times 0 = 6$$

$$g(2) = 6 - 2 \times 2 = 6 - 4 = 2$$

$$\frac{-g(-1)}{g(0) - g(2)} = \frac{-8}{6 - 2} = -\frac{8}{4} = -2$$

6.

6.1
$$f(x) = -|x-5| + 4 = \begin{cases} -(x-5) + 4 & \text{se } x-5 \ge 0 \\ -[-(x-5)] + 4 & \text{se } x-5 < 0 \end{cases} = \begin{cases} -x+5+4 & \text{se } x \ge 5 \\ x-5+4 & \text{se } x < 5 \end{cases}$$
$$= \begin{cases} -x+9 & \text{se } x \ge 5 \\ x-1 & \text{se } x < 5 \end{cases}$$

6.2
$$f(x) \ge -2 \Leftrightarrow -|x-5| + 4 \ge -2 \Leftrightarrow -|x-5| \ge -6$$

 $\Leftrightarrow |x-5| \le 6$
 $\Leftrightarrow x-5 \le 6 \land x-5 \ge -6$
 $\Leftrightarrow x \le 11 \land x \ge -1$
 $\Leftrightarrow -1 \le x \le 11$
C.S. = $[-1,11]$

7. Opção (C)

	1	- 9	26	-18	-27	27
3		3	-18	24	18	-27
	1	-6	8	6	-9	0
3		3	- 9	-3	9	,
	1	-3	-1	3	0	•
3		3	0	-3		
	1	0	-1	0	-	
3		3	9		-	
	1	3	8		-	

8. De acordo com os dados no enunciado, podemos concluir que:

$$P(x) = a(x-3)(x+1)(x+2)$$

O resto da divisão inteira de P(x) por x-1 é 24, pelo que P(1)=24, de onde resulta que:

$$a(1-3)(1+1)(1+2) = 24 \Leftrightarrow -12a = 24 \Leftrightarrow a = -2$$

Assim,
$$P(x) = -2(x-3)(x+1)(x+2)$$
.

x	-∞	-2		-1		3	+∞
-2(x-3)	+	+	+	+	+	0	-
<i>x</i> + 1	_	-	_	0	+	+	+
x + 2	_	0	+	+	+	+	+
P(x)	+	0	_	0	+	0	_

$$C.S. = [-2, -1] \cup [3, +\infty[$$

9. Recorrendo às capacidades gráficas da calculadora, obtém-se as coordenadas dos pontos A e B, que são, respetivamente, (3,0) e (1, 10).

Uma vez que C tem abcissa nula e a mesma ordenada do ponto B, as suas coordenadas são (0, 10).

Desta forma, a área do trapézio [OABC] é igual a:

$$\frac{3+1}{2}$$
 × 10 = 20 u.a.

